

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as contas relativas ao período de 01.01.16 a 31.12.16. Ficamos à inteira disposição dos senhores, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 23 de março de 2016.

Balanco Patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais)						Demonstração do Resultado (Em milhares de reais)				
ATIVO	Nota	2016	2015	Passivo circulante	Nota	2016	2015	Notas	31.12.16	31.12.15
Ativo circulante		31.520	37.198	Empréstimos e financiamentos	12	4.541	10.377	17	96.210	92.704
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.801	8.470	Fornecedores		1.932	7.865		(87.163)	(87.704)
Contas a receber	4	6.172	7.335	Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.048	854		9.047	4.886
Estoques	5	16.160	20.037	Obrigações tributárias	14	993	195		(17.227)	(15.673)
Tributos a recuperar	6	255	1.102	Adiantamento de clientes		214	132		(17.905)	(18.416)
Demais ativos		132	254	Contas a pagar		354	293		698	2.941
Ativo não circulante		23.134	32.310	Passivo não circulante		6.374	10.099		(1.154)	1.100
Realizável a longo prazo		-	-	Impostos diferidos passivos	8	6.028	7.762		-	-
Créditos com pessoas ligadas	7	57	2.612	Provisão para perdas de investimentos	15.2	-	2.337		1.315	1.575
Demais ativos		447	126	Outras contas a pagar		346	-		(7.026)	(9.687)
		504	2.738	Total do passivo		10.915	20.476		-	-
Investimentos	9	98	-	Patrimônio líquido	16	43.739	49.032		1.733	1.733
Imobilizado líquido	10	4.769	6.676	Capital social		96.839	96.839		-	-
Intangível Líquido	11	17.763	22.896	Reserva de capital		9.322	9.322		-	-
		54.654	69.508	Prejuízos acumulados		(62.422)	(57.129)		(0.0545)	(7.954)
Total do ativo		54.654	69.508	Total do passivo e patrimônio líquido		54.654	69.508		(0.0820)	(0.0820)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31.12.2016 e 31.12.2015 (Em milhares de reais)					
Capital social	Reserva de capital	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total		
96.839	122.919	(66.917)	152.841		
-	(95.854)	-	(95.854)		
-	(17.743)	17.743	-		
-	-	(7.955)	(7.955)		
96.839	9.322	(57.129)	49.032		
-	-	(5.293)	(5.293)		
96.839	9.322	(62.422)	43.739		

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (em Reais)

1. Contexto operacional: KLOECKNER METALS BRASIL S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - Capital e tem por objeto social a comercialização no atacado de chapas de aço carbono, vergalhões, vigas, tubos, barras e perfisados de ferro e aço e demais materiais ferrosos e não ferrosos, por meio de uma forte rede de distribuição, hoje com unidades distribuídas nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, sendo que a Companhia está classificada entre as grandes distribuidoras de aço plano do país, sendo hoje, um dos grandes canais de distribuição dos produtos fabricados pelas usinas siderúrgicas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas adotadas: A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 10 de março de 2017. **2.1. Base de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais da Companhia, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. Conforme comentado na nota Explicativa nº 9, a Companhia tem participação de 100% no capital da Frefer Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda, adquirida por incorporação, e de 50% no capital da Souto Metal Plus - Estruturas Metálicas que se encontra com as atividades paralisadas. Os valores movimentados pelas referidas empresas são insignificantes em relação ao volume total das transações e dos valores operados pela Companhia em termos de ativos e passivos globais. Assim a administração da Companhia, acordado com seus acionistas controladores, decidiram pela não apresentação de demonstrações financeiras consolidadas.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas: São as seguintes as práticas adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras. **Auração do resultado:** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. **Demonstração de resultados abrangentes:** Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. **Estimativas contábeis e julgamentos:** As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "disponíveis para venda". **Contas a receber:** Apresentadas pelos valores nominais, líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base na análise dos riscos de realização, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas e pelos ajustes a valor presente conforme CPC 12. **Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, não excedendo o valor de mercado. **Investimentos:** Os investimentos nas controladas estão registrados com base no método de equivalência patrimonial. Os demais estão avaliados ao custo de aquisição e, quando necessário, deduzidos de provisões para refletir o valor estimado de realização. **Imobilizado líquido:** A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, revisando apenas as taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens, entendendo que a estimativa utilizada para os seus bens estão adequadas, sendo que os valores encontram-se registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas levam em consideração a vida útil econômica dos bens, como segue e conforme nota 10.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Computadores e periféricos	5 anos	5 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Veículos	5 anos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Ferramentas e utensílios industriais	5 anos	5 anos
Beneficentias em propriedades arrendadas	Período de locação	Período de locação

Intangível: São registrados os gastos relacionados com a aquisição e implantação de sistemas de informação e licenças para utilização de software são registrados ao custo de aquisição, onde as amortizações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Ainda neste grupo são registrados os valores representativos de "goodwill" decorrente da diferença paga a maior em relação ao valor dos ativos identificáveis, passivos e passivos contingentes da empresa adquirida reconhecido na data da aquisição, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura. O "goodwill" decorrente do valor justo dos ativos (carteira de cliente e marca) não é amortizado, sendo testado periodicamente a necessidade de registro de imparimento. A parcela representativa da mais valia de ativos identificáveis quando da aquisição são amortizados no prazo que variam de 5 a 10 anos, cujo detalhamento encontra-se na nota 11. **Avaliação do valor recuperável dos ativos:** A Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Mesmo procedimento é aplicado para o "goodwill", tendo sua recuperação revisada periodicamente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **Empréstimos e financiamentos:** São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço e os juros respectivos transcorridos estão provisionados. **Ativos e Passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R1), Resolução CFC nº 1.180/09, que apresenta os seguintes conceitos: **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Companhia possui total controle da situação ou quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; **Passivos contingentes:** são contabilizados com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia, levando em consideração a natureza das ações, existência de processos anteriores e o histórico deles, posicionamento dos tribunais e complexidade da causa, sempre que a perda for avaliada como provável, os valores possam ser mensurados com suficiente segurança e que haja a perspectiva de uma provável saída de recurso. Para as perdas classificadas como possíveis, os passivos não são contabilizados, devendo ser divulgados em nota explicativa. As perdas consideradas como remotas não são registradas ou divulgadas. **Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. **Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido é constituída de acordo com a legislação vigente.

3. Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	6	6
Conta corrente	22	27
Contas vinculadas	-	-
Aplicação financeira (1)	8.773	8.437
	8.801	8.470

(1) As aplicações financeiras são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com remuneração em média correspondente a 100% do CDI e por Debêntures não conversíveis em ações, com saldos compromissados na variação na CDI, com perda limitada ao valor nominal da aplicação e ganho limitado com base nos contratos estabelecidos com os respectivos bancos, sendo que as aplicações, embora possuam prazos de resgates que ultrapassem 90 dias da data da contratação, são prontamente conversíveis a um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Contas a receber	31/12/2016	31/12/2015
Clientes nacionais	15.787	15.724
Partes relacionadas	504	(8.780)
(-) PECLD (1)	(9.547)	(113)
(-) Ajustes a valor presente	(68)	(113)
	6.172	7.335

Movimentação PECLD

Saldo em 01/01/2015	(7.833)
Novas provisões constituídas	(947)
Saldo em 31/12/2015	(8.780)
Novas provisões constituídas	(767)
Saldo em 31/12/2016	(9.547)

5. Estoques	31/12/2016	31/12/2015
Produtos Acabados	230	191
Produtos Acabados	16.750	20.822
Material de revenda	(820)	(976)
Provisão para Perdas de Estoque (1)	16.160	20.037

(1) Referem-se substancialmente a estoques que apresentam baixa expectativa de realização.

6. Tributos a recuperar:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar	61	684
IPI a recuperar	-	110
IRPJ e CSL a recuperar	194	4
IRRF a compensar	255	1.102

7. Transações com partes relacionadas

Ativo Circulante	31/12/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes (a)	504	504
Frefer Metals Plus Estruturas Metálicas Ltda.	-	-
Ativo Não Circulante	57	57
Créditos com pessoas ligadas (b)	57	57
Souto Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda.	-	-
Frefer Metal Plus Estruturas Metálicas - AFAC	980	980
Frefer Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda.	57	2.612

(a) Produtos vendidos conforme tabela de preços praticados pela empresa. (b) Os empréstimos de mútuos encontram-se atualizados pela taxa de juros SELIC. **8. Ativo e Passivo Fiscal Diferido:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis, possuindo a seguinte composição:

Passivo não circulante - Impostos diferidos passivos	31/12/2016	31/12/2015
Provisões sobre intangível, avaliados ao valor justo (1)	6.028	7.762
	6.028	7.762

(1) Os impostos diferidos passivos representam provisão do IRPJ e da CSL sobre a parcela do ágio incorporado pela Companhia, incidentes sobre a parcela segregada a título de marcas e valor da carteira de clientes.

9. Investimentos:

Descrição	%- Participação	31/12/16	31/12/15
Frefer Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda	100%	98	-
Souto Metal Plus - Estruturas Metálicas Ltda	50%	-	-
	-	98	-

Frefer Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda - Até 31/12/2015 o investimento na controlada apresentava-se negativo, onde a Companhia constituiu provisão de perda de investimento, conforme Nota Explicativa 15.2. Em 01/03/2016 foi aprovado aumento de capital de R\$ 2.456.103,00 com utilização de créditos que a controladora possuía junto a esta controlada, revertendo a provisão acima mencionada. **Souto Metal Plus Estruturas Metálicas Ltda** - As atividades da Companhia encontram-se paralisadas.

10. Imobilizado	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Depreciação	Saldo final
Computadores e periféricos	155	-	(4)	(66)	85
Instalações	857	1	-	(99)	759
Máquinas e equipamentos	5.238	50	(100)	(1.523)	3.665
Veículos	97	-	-	(37)	60
Móveis e utensílios	90	9	-	(21)	78
Ferramentas e utensílios industriais	22	-	-	(7)	15
Beneficentias propriet. arrendadas	227	-	-	(114)	113
Total	6.676	64	(104)	(1.867)	4.769

2016	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Depreciação	Saldo final
Computadores e periféricos	237	5	-	(87)	155
Instalações	195	739	-	(77)	857
Máquinas e equipamentos	5.621	27	(39)	(371)	5.238
Veículos	134	-	-	(37)	97
Móveis e utensílios	114	6	(4)	(26)	90
Ferramentas e utens industriais	22	-	-	(10)	12
Beneficentias propriet. arrendadas	207	220	-	(200)	227
Imobilizações em andamento	-	943	45	(988)	-
Total	7.473	1.042	(1.031)	(808)	6.676

Outras considerações - Destacamos no grupo do imobilizado a instalação do CTL, equipamento para corte térmico de laminados, adquirido em 2012 por meio de financiamento junto ao banco Safra, sendo o próprio maquinário dado em garantia à dívida. Ainda, a Companhia avaliou a aplicação da revisão da vida útil econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação e amortização utilizadas estão adequadas.

11. Intangível	Saldo Inicial	Aquisição	Baixas	Amortização	Saldo final
Softwares e Licenças	56	-	-	(35)	21
Marcas e Patentes	12	-	-	-	12
Sub-total	68	-	-	(35)	33